



Plano de Ensino de Filosofia Política [206482]

2015/2 – segundas [ICC AT-114/18] e quartas [ICC AT-092], das 19h às 20h50, e sextas [ICC AT-114/18], das 21h às 22h50

Professor: Gilberto Tedeia

e-mail: tedeia@unb.br

Tema do curso: Os limites do Estado: poder, liberdade, violência

1. Ementa: Introduzir em noções essenciais da filosofia política. O curso deve proceder ao exame das relações entre as noções de soberania e poder político, igualdade, liberdade e vontade e direito e sociedade, com ênfase nas suas articulações internas e na significação de tais conceitos para o Estado moderno.

Ementa das práticas pedagógicas: pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise dos filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjugam textos filosóficos e outros materiais. Estudo de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos, por exemplo) e de recursos de avaliação.

2. Objetivo: O curso visa o desenvolvimento básico de três capacidades básicas de leitura: a capacidade de problematização, partindo do reconhecimento dos temas e chegando à reformulação do que está em jogo numa determinada ordem das razões; a capacidade de conceitualização, das palavras e noções-chave às modalidades de constituição e remanejamento de conceitos; por fim, a capacidade de argumentação, que pressupõe tanto o acompanhamento *pari passu* de um andamento lógico-abstrato quanto a assídua freqüentação arquitetônica do pensamento. O objetivo é alcançado mediante análise e interpretação de textos que refazem algumas noções-chave da filosofia política, de modo a propiciar uma abordagem crítica e distanciada dos seus impasses e aporias.

3. Programa do curso:

1. Nexos entre filosofia e ciência política.
2. Poder, soberania e a construção da liberdade política.
3. Governamentalidade, biopolítica e sociedade disciplinar.
4. A questão social e o paradoxo da garantia dos direitos humanos.
5. Estado-nação e mercado.
6. Guerra, política, violência e poder:
 - 6.1. Agamben e a exceção tornada regra como novo paradigma jurídico-administrativo.

- 6.2. Holloway e ruptura política radical para além da tomada dos dispositivos de poder.
 6.3. Benjamin e a violência política para além da relação entre meios e fins.
 6.4. Zizek e os limites do comunismo liberal.

4. Metodologia: aulas expositivas do docente com análise, comentário e interpretação de textos, exploração da matéria por meio de atividades práticas discentes como seminários, resenhas e a produção semanal de pequenas dissertações ou comentários. Quanto à prática pedagógica, é parte das atividades discentes a elaboração, sob a orientação do professor, de propostas de aula que conjuguem análise de textos filosóficos com materiais como obras de arte, com destaque para a literatura e o cinema.

5. Avaliação: Seminários individuais ou em dupla, nos quais os alunos estão sob avaliação permanente – cronograma e bibliografia são informados na primeira semana de aula [seminário + resenha = 25%]; avaliações escritas, contínuas e semanais ou quinzenais, a retomar temas e teses tratadas em sala [35%]; dissertação final [40%]. Nas atividades escritas do aluno, a meta e horizonte da produção escrita é a elaboração de um texto dissertativo organizado em três momentos: introdução [tema, termos em jogo, problema, enumeração], desenvolvimento [antitético, por analogia, indutivo, dedutivo], conclusão [condensação, tipologia de implicações, disjunções].

Cronograma e bibliografia aula a aula

[a ser apresentado no primeiro dia de aula]

Bibliografia Básica

- AGAMBEN, G. *Homo Sacer – o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
- BENJAMIN, W. (2011) *Escritos sobre mito e linguagem (1915-1921)*. (trad. Susana Kampff LAGES e Ernani CHAVES, org. apres. anot. Jeanne Marie GAGNEBIN). São Paulo: Duas Cidades.
- ARENDT, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DUSO, G. *O poder – história da filosofia política moderna*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- FOUCAULT, M. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- HOLLOWAY, J. *Mudar o mundo sem tomar o poder*. São Paulo: Viramundo, 2003.
- MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. "O método de leitura estrutural". In: _____. (coord.). *Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant*. São Paulo: Atlas, 2008, p. 13-41.
- MARRAMAIO, G. *O político e as transformações*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- RIBEIRO, R.J. "Filosofia, ação e filosofia política", in: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 13, n. 36, São Paulo, fev.1998 [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>].
- VIEIRA NETO, Paulo. "O que é análise de texto". In: FIGUEIREDO, Vinícius (org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006, p. 13-19.
- WOOD, Ellen M. *Democracia contra capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 1995.
- ZIZEK, S. *Violência*. (trad. Miguel Serras Pereira). São Paulo: Boitempo, 2014.

Bibliografia Complementar e de Referência

(Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso)

- BLACKBURN, Simon. *Dicionário Oxford de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- CAILLÉ, A., LAZZERT, C., SENELLART, M. *História Crítica da filosofia moral e política*. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2005.
- KONERSMANN, R. (org.). *Dicionário das metáforas filosóficas*. [trad. Vilmar Schneider; rev. téc. Marcelo Perine]. São Paulo: Loyola, 2015.

LALANDE, A. *Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia*. [trad. Fátima Sá Corrêa et alí]. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MORA, José Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Loyola. 2000.